



## **EMERGÊNCIA DE SEMENTES DE ESPÉCIES NATIVAS (FABACEAE) EM FRAGMENTO DE BREJO ALTITUDE, BANANEIRAS-PB**

Marcelo Augusto Duarte Gomes - Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Bolsista PIBIC/EM, Aluno do Técnico em Agropecuária/CAVN. Lelo-augusto@hotmail.com.;  
Vênia Camelo de Souza - Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Departamento de Ciências Básicas e Sociais (DCBS). Robson Luis Silva de Medeiros - Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Graduando em Ciências Agrárias. José Nailson Barros Santos - Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Graduando em Ciências Agrárias. Gilvaneide Alves de Azeredo - Professora, Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Departamento de Agropecuária(DAP).

### **INTRODUÇÃO**

A Mata Atlântica e seus ecossistemas associados envolviam, originalmente, uma área de 1.360.000 Km<sup>2</sup>, correspondente a cerca de 16% do território brasileiro e distribuída por 17 Estados. Devido a séculos de destruição ambiental, o bioma foi reduzido a menos de 8% de sua extensão original e hoje em dia é caracterizado pela alta fragmentação dos seus habitats e a perda de sua biodiversidade. Todavia, a Mata Atlântica ainda abriga uma parcela significativa de diversidade biológica do Brasil. Observa-se, no entanto, um elevado número de espécies ameaçadas de extinção. Em função dessas particularidades, esse bioma foi considerado também um hotspot mundial que demanda ações imediatas de conservação (PROBIO, 2006). A sazonalidade, a irregularidade espacial e temporal na produção de sementes pelas espécies nativas e, principalmente, as dificuldades encontradas para armazenar e conservar esses propágulos, constituem grandes obstáculos à produção de mudas florestais (MATOS *et al.*, 2008). Portanto, conhecer a germinação das espécies, no que se refere à viabilidade das sementes possibilita a adoção de técnicas adequadas e necessárias à conservação desses táxons.

### **OBJETIVOS**

Realizar levantamento e monitoramento das espécies nativas ocorrentes na mata do Campus III e estudar a emergência das sementes das espécies nativas (Fabaceae) selecionadas.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa foi realizada em um remanescente de Floresta Ombrófila, pertencente ao Fragmento Florestal da Universidade Federal da Paraíba – CCHSA/UFPB, Campus III, Bananeiras. O fragmento é portador de aproximadamente 35,5 ha, altitude variando entre 510 e 617m de altitude. O clima da região é o As' (tropical chuvoso) quente e úmido (Classificação de Köppen) e se caracteriza por apresentar temperatura máxima de 38°C e mínima de 18°C, com chuvas de outono a inverno (concentradas nos meses de maio a agosto). As árvores das espécies nativas em período de frutificação durante o estudo foram *Anadenanthera colubrina* (angico) e *Enterolobium contortisiliquum* (Timbaúva), das quais foram coletadas sementes sob a área de projeção da copa e frutos diretamente da árvore utilizando podão. O teste de emergência das sementes de Angico e Timbaúva foi realizado em substrato areia lavada distribuído em sacos de polietileno no Viveiro do Setor de Agricultura do Campus III/CCHSA/Bananeiras-PB. A instalação do teste de emergência das sementes de angico foi em agosto de

2012, o qual foi realizado com 100 sementes sendo 4 repetições de 25 sementes, a mesma quantidade de sementes foi usada para o teste de emergência de sementes de timbaúva, que foi instalado usando o mesmo substrato distribuído em sacos de polietileno em viveiro em dezembro de 2012. Antes da semeadura do teste de emergência de sementes de timbaúva, as mesmas foram embebidas em água destilada durante 24 horas para superação da dormência.

## RESULTADOS

A emergência de plântulas ocorreu oito dias após a semeadura e foi acompanhada até os 30 dias. Possivelmente houve infestação das sementes no momento da coleta, no campo onde as sementes estavam expostas às condições desfavoráveis já que foram coletadas no solo. Oliveira *et al.* (2012) recomendam para a germinação e emergência de plântulas de angico, a utilização dos substratos, vermiculita, areia ou húmus.

## DISCUSSÃO

As espécies *A. colubrina* e *E. contortisiliquum* apresentaram baixas porcentagens de emergência, os resultados mostram para a espécie *E. contortisiliquum* (20%) alto grau de dormência. O tratamento de imersão em água à temperatura ambiente não se mostrou efetivo para superação da dormência das sementes de timbaúva. As sementes de *A. colubrina* não foi utilizado nenhum tratamento pré-germinativo, as sementes desta espécie não apresentam dormência, mesmo com baixa porcentagem de emergência (35%) apresentado no substrato areia.

## CONCLUSÃO

O percentual de emergência das sementes de *Anadenanthera colubrina* e *Enterolobium contortisiliquum* no substrato areia em condições de viveiro foi baixo. As sementes de *Enterolobium contortisiliquum* apresentam dormência e o tratamento pré-germinativo, imersão em água por 24 horas, não foi eficiente para a superação da dormência.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MATOS, V. P.; FERREIRA, E. G. B. S.; FERREIRA, R. L. C.; SENA, L. H. M.; SALES, A. G. F. A. Efeito do tipo de embalagem e do ambiente de armazenamento sobre a germinação e o vigor das sementes de *Apeiba tibourbou* AUBL. *Revista Árvore*, Viçosa-MG, v.32, n.4 p.617-625, 2008.

PROBIO: dez anos de atuação. Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Brasília:MMA, 2006, 156p.

OLIVEIRA, K.S.; OLIVEIRA, K.S.; ALOUFA, M.A.I. Influência de substratos na germinação de sementes de *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan em condições de casa de vegetação. *Revista Árvore*, Viçosa-MG, v.36, n.6,p.1073-1078, 2012.